



**FILIPE HOMEM FONSECA • JOÃO
QUADROS • LUÍS FILIPE BORGES •
NELSON GUERREIRO • NUNO ARTUR
SILVA • NUNO COSTA SANTOS •
PATRÍCIA PORTELA • PEDRO MEXIA
• PEDRO ROSA MENDES • SUSANA
ROMANA • TIAGO RODRIGUES**

O QUE É QUE TENS DE URGENTE PARA ME DIZER? | 17 PEÇAS CURTAS

Urgências

APRESENTAÇÃO

Teatro de hoje, por *Luiz Rodrigues* p. 9

Aqui e agora, por *Nuno Artur Silva* 11

2006

O LADO BOM 13

de *Filipe Homem Fonseca*

FOREST FIRE 25

de *João Quadros*

ÚLTIMA CHAMADA 31

de *Luís Filipe Borges*

MIX-APPEAL 41

de *Nelson Guerreiro*

1 TONING 53

de *Nuno Artur Silva*

TRABALHADOR INDEPENDENTE 63

de *Nuno Costa Santos*

MULHER SEM MEMÓRIA E HISTÓRIA DE BARRIS 75

de *Patrícia Almeida*

1963 85

de *Pedro Mexia*

Cotovia

Urgências

Título: *Urgências*

Textos: © dos autores e Edições Cotovia, Lda., Lisboa, 2006

Capa: a partir do cartaz original de Paulo Martins.

Todos os direitos reservados.

ISBN 972-795-170-3

Última chamada

de

LUÍS FILIPE BORGES

Ela (Depois de um longo silêncio e um sorriso de tristeza): — Já não sou mais criança.

Ela (Surpreendida): — Quanto tempo?

Ela: — Não. Não. Não. O princípio de tudo.

Ela: — Desculpe.

Ela: — Eu ficava contente com um casal. A sra. Henriqueta e o Carlos, no meu apartamento.

Ela: — Mas está à falta de quê?

Ela: — Das coisas simples. Como os outros?

Ela: — Como quem?

Ela: — Acho que todos os outros desistem de tudo um pouco a cada dia. E eu não desisto de nada.

Ela: — Mas não desiste de nada? Não desiste de nada? Não desiste de nada? Não desiste de nada?

Ela: — Não tenho mais nada. Não tenho mais nada. Não tenho mais nada. Não tenho mais nada.

LUI S FILIPE BORGES, 28 anos, nasceu em Angra do Heroísmo. Autor de *Mudaremos o mundo depois das 3 da manhã* (poesia); *Stand-up Tragedy* (teatro), com Nuno Costa Santos; criativo e actor nos programas *Zapping* e *Serviço Público* (na 2:); anfitrião de *A Revolta dos Pastéis de Nata* (na 2:); autor das crónicas *Sit Down Comedy* (A Capital) e *O País Mais Divertido do Mundo* (RCP); associado das Produções Fictícias.

Duas cadeiras. Afastadas. Ele está a observá-la há algum tempo e a hesitar. Até que decide abordá-la. Pode levar a cadeira para junto dela ou ela ter uma vazia ao seu lado. Ele é um tipo de aspecto normal, vestido de forma casual, desportiva. Ela aparenta ser uma profissional liberal, tailleur, maquilhagem sóbria, atraente sem cair no exagero, lê o jornal do dia. Ele é o risco, Ela é a estabilidade.

ELE (*senta-se ao lado dela e vai directo ao assunto*) Isto é uma merda.

ELA (*surpreendida*) O atraso do voo?

ELE Não. Nós. Isto. O princípio de tudo.

ELA Desculpe?

ELE Eu ficava contente com um casal. A sério. Henrique e Catarina, na minha opinião.

ELA Mas está a falar de quê?

ELE Dos nossos filhos. Gostas dos nomes?

ELA Esta agora...

ELE Acho que todos os aviões deviam vir com um humorista. Um comediante lá dentro.

ELA (*ignorando-o, segue a leitura do jornal*) Ah sim?

ELE Há pessoas com um medo terrível de voar. O humorista poderia distraí-las com piadas.

ELA Não tenho medo de voar.